

IMPACTOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA FACIAL SECUNDÁRIA À PAROTIDECTOMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Erick Rodrigues Caetano¹, Douglas Victor de Vasconcelos Monteiro¹, Paulo Henrique Ramos Pimentel².

¹Acadêmico da Universidade do Estado do Pará, Santarém, Pará, Brasil; ²Docente.

douglasvictordevasconcelosmon@gmail.com

Introdução: Os tumores de glândulas salivares correspondem a 3 a 10% dos tumores de cabeça e pescoço, sendo que 75 a 80% se originam na glândula parótida, com predominância de casos benignos. A parotidectomia, indicada nesses casos, consiste na remoção total ou parcial da glândula. A paralisia facial após parotidectomia superficial é uma complicação comum que pode comprometer significativamente a função e a estética facial. A reabilitação fisioterapêutica por meio de cinesioterapia, massagem terapêutica e reeducação neuromuscular, contribui para a melhora da função motora facial, redução da tensão muscular e recuperação da expressão facial, promovendo ganhos significativos na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** investigar na literatura existente as possibilidades de intervenção fisioterapêutica no tratamento da paralisia facial secundária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio da utilização das bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH “Facial Paralysis”, “Facial Rehabilitation” e “Superficial Parotidectomy” em língua portuguesa, inglesa e espanhol, no período entre 2020 e 2025, Foram incluídos apenas artigos disponíveis em bases indexadas e com validação por revisão por pares. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura, estudos que não respondiam diretamente à questão de pesquisa. **Resultados e discussões:** O estudo analisou 263 casos de cirurgias na glândula parótida e identificou que cerca de 85% dos tumores eram benignos, sendo os mais frequentes o adenoma pleomorfo e o tumor de Warthin. A técnica cirúrgica mais utilizada foi a parotidectomia superficial ou parcial, com bons resultados e baixa taxa de recidiva. As complicações mais comuns foram paralisia facial temporária (em mais da metade dos pacientes), paralisia permanente (11%) e síndrome de Frey (18%). Ressalta-se a investigação dos fatores que influenciam a recuperação funcional de pacientes com paralisia facial periférica. No entanto observou-se que a fisioterapia, principalmente quando iniciada precocemente e adaptada às necessidades de cada paciente, contribui para melhorar a simetria facial e a função muscular. A identificação precoce de fatores prognósticos também ajuda a guiar o plano terapêutico de forma mais eficiente. Contudo, destacaram a eficácia da combinação entre reabilitação neuromuscular facial e reconstrução cirúrgica. A pesquisa reforça a importância do trabalho conjunto entre diferentes profissionais da saúde, como cirurgiões e fisioterapeutas, para alcançar melhores resultados funcionais, estéticos e emocionais na recuperação da paralisia facial. **Considerações finais:** A paralisia facial após parotidectomia superficial é uma complicação comum que pode comprometer significativamente a função e a estética facial. A fisioterapia mostra-se eficaz na reabilitação, principalmente quando iniciada precocemente, promovendo a recuperação motora e a redução dos padrões indesejados de movimento. A integração de uma equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapeutas e cirurgiões, é essencial para otimizar os resultados funcionais e estéticos. No entanto, há necessidade de mais pesquisas que explorem os benefícios dessa abordagem integrada, a fim de aprimorar os protocolos de tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Facial Paralysis; Facial Rehabilitation; Superficial Parotidectomy;

Referências:

Martinez-Ruiz-Coello, María del Mar et al . **Tratamiento quirúrgico de la patología tumoral de la glándula parótida.** Estudio descriptivo de 263 parotidectomías. Rev. ORL, Salamanca , v. 14, n. 1, p. 25-34, marzo 2023 . Disponible en <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2444-79862023000100003&lng=es&nrm=iso>. accedido en 24 jul. 2025. Epub 24-Abr-2023. <https://dx.doi.org/10.14201/orl.29831>.

Cappeli, a. j.; Nunes, h. r. c.; Gameiro, m. o. o.; Bazan, r.; Luvizutto, g. j. **Principais fatores prognósticos e modalidades fisioterapêuticas associados à recuperação funcional em pacientes com paralisia facial periférica.** Fisioterapia e Pesquisa, Marília, v. 27, n. 2, p. 180–187, mar. 2020. DOI: 10.1590/1809-2950/19016727022020

Kimber, r.; Rodger, a.; Higgins, r.; Christofi, g. **A combined approach of facial neuromuscular rehabilitation and surgical reconstruction in the remediation of facial palsy: a multidisciplinary team approach.** Facial Plastic Surgery, Stuttgart, v. 40, n. 4, p. 407-417, ago. 2024. DOI: 10.1055/s-0044-1779044. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38286419/>.